

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE A DOCENTES PERSEGUIDAS/OS PELO APOIO AO POVO PALESTINO

Mesmo com a desidratação moral e política de sua principal liderança, a guerra promovida por Israel contra o povo palestino serviu para reavivar algumas das expressões mais espúrias do neofascismo brasileiro. O belicismo, o endosso ao genocídio e a perseguição a educadoras e educadores se reanimam em nosso país em uma suposta cruzada contra o “terrorismo”.

Dentre as mais recentes iniciativas da extrema-direita está a de um Deputado Federal – conhecido por ter sido condenado por divulgação de mais de 1.600 vídeos de fake News –, que expediu ofício à Embaixada dos Estados Unidos denunciando supostos apoiadores do Hamas. O documento se sustenta em reportagem de origem duvidosa que trata de manifesto de 2020 em que signatárias/es/os se colocam contrários à definição conferida pelo Reino Unido ao Hamas enquanto grupo terrorista. Na lista de signatárias/es/os encontram-se parlamentares, entidades e muitos docentes que são parte da base do ANDES-SN.

Poderia ser apenas mais uma espetacularizada manifestação da extrema direita, que por certo não traria maior impacto concreto aos seus atacados, não fosse a intencionalidade explícita de causar dano, por meio de restrição de direitos e persecução.

O ANDES-SN se solidariza e coloca à integral disposição dos professores e professoras membros de nossa base nominados no referido documento, que em seu legítimo direito de opinião questionaram uma caracterização política que não goza de nenhuma objetividade, mas sim é fruto de uma particular compreensão do conflito israelo-palestino. Também nos solidarizamos com todas/es/os citados no documento, em especial estudantes, demonstrando que o ofício também é uma violência à academia e a produção de conhecimento crítico.

O ANDES-SN já mobilizou sua comissão de enfrentamento ao assédio e perseguição para dar guarida a qualquer necessidade de docentes perseguidos por suas posições de solidariedade às lutas do povo palestino, avaliando medidas necessárias para lida com o caso.

Seguiremos lutando pela emancipação humana em todo o mundo, contrários às práticas de perseguição e nos manifestando contra as intervenções colonialistas e as articulações imperialistas que visam, mais do que tudo, a promoção de uma limpeza étnica de palestinos e palestinas em Gaza e na Cisjordânia.

Todo apoio aos professores e professoras atacados por mais uma ofensiva da extrema direita no Brasil! Todo apoio àqueles e àqueles que lutam por um mundo livre!

Não retrocederemos na defesa incondicional das liberdades políticas e intelectuais das/des/dos nossas/es/os!

Palestina livre!

Brasília (DF), 23 de outubro de 2023.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional